

Considere o circuito da Figura 4 para os testes de 1 a 2 com condição inicial $v(0_-) = 2V$.

1 – Determine a constante de tempo τ do circuito (em s):

- a) 0,8
- b) 0,5
- c) 12
- d) 1**
- e) 2

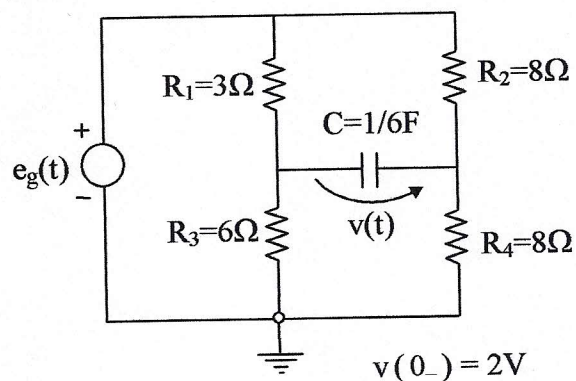


Figura 4

2 – Sabendo-se que $e_g(t) = 12 \cos(6t + 45^\circ)$, (V, s) a expressão de $v(t)$ para $t \geq 0$ em função da constante de tempo τ é dada por (em (V,s)):

- a) $-5,3444 e^{-t/\tau} + 0,2676 \cos(6t + 44,12^\circ)$
- b) $2,2676 e^{-t/\tau} + 0,3288 \cos(6t + 144,46^\circ)$**
- c) $-3,3456 e^{-t/\tau} + 0,3626 \cos(6t - 46,15^\circ)$
- d) $2,9135 e^{-t/\tau} + 0,8150 \cos(6t + 46,70^\circ)$
- e) $2,9731 e^{-t/\tau} + 0,7707 \cos(6t + 44,16^\circ)$

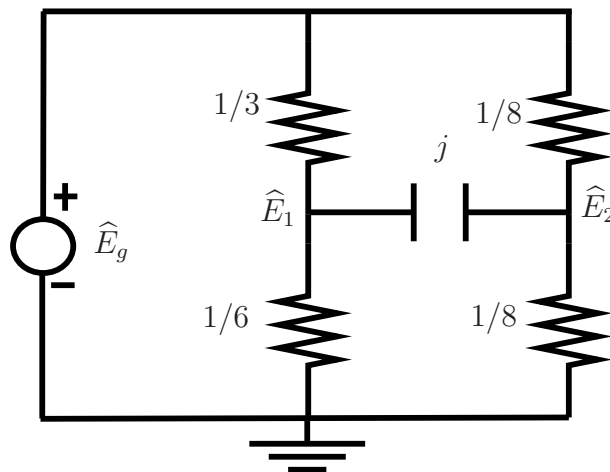
- 1) Primeiramente, devemos calcular a resistência “vista” pelo capacitor. Inativando o gerador de tensão, temos que

$$R_{\text{vista}} = R_1 // R_3 + R_2 // R_4 = 2 + 4 = 6\Omega.$$

A constante de tempo do circuito vale então

$$\tau = R_{\text{vista}}C = 6\frac{1}{6} = 1 \text{ s.}$$

- 2) Vamos calcular a tensão $v(t)$ em RPS. Em RPS, considerando as admittâncias dos componentes, o circuito se reduz a



A equação matricial de A.N. é dada por

$$\begin{bmatrix} 0,5 + j & -j \\ -j & 0,25 + j \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{E}_1 \\ \hat{E}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4e^{j45^\circ} \\ 1,5e^{j45^\circ} \end{bmatrix}$$

o que leva a

$$\hat{E}_1 = 7,3521e^{j44,15^\circ} \quad \text{e} \quad \hat{E}_2 = 7,3005e^{j46,69^\circ}.$$

Como isso, obtemos a tensão em RPS

$$\hat{V}_p = \hat{E}_2 - \hat{E}_1 = 0,3288e^{j144,46^\circ} \Rightarrow v_p(t) = 0,3288 \cos(6t + 144,46^\circ).$$

A expressão da tensão $v(t)$ é dada por

$$v(t) = Ae^{-t/\tau} + v_p(t).$$

Impondo a condição inicial, obtemos $A = 2 - 0,3288 \cos(144,46^\circ) = 2,2676$. Finalmente, para $t > 0$ temos

$$v(t) = 2,2676e^{-t/\tau} + 0,3288 \cos(6t + 144,46^\circ), \quad (\text{V,s}).$$